

Ata nº 2.285, de 04 de setembro de 2017

### 33ª Sessão Ordinária

Aos quatro dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, às dezenove horas no Plenário Pedro Lucas, reuniram-se os Vereadores sob a Presidência do Vereador João Alberto Kunz e secretariada pelo Vereador Francisco Adams. Colocou em discussão e votação a ata nº 2.284 e esta foi aprovada por unanimidade. O presidente passou a palavra à Assessora Jurídica da Câmara de Vereadores, Advogada Lucimara Zanatta, para ler o ofício nº 13, datado de 24.08.2017, do Controle Interno do Executivo, onde o Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul solicita maiores detalhes, e quais as providências tomadas, para apurar através de Comissão Parlamentar de Inquérito um fato que fere ao disposto no artigo 24, da Lei Orgânica Municipal, visto que foi estabelecida uma relação entre o Município e a empresa “Indústria de Calçados Behling Ltda – ME, cujo sócio administrador é o Vereador Sr. Hilário Iluir Behling. Em apurado o fato, poderá acarretar a perda de mandato do Vereador supracitado, conforme dispõe o art. 25, inciso I da mesma Lei.

#### NA MATÉRIA DE EXPEDIENTE

Comunicado do Movimento O Sul é o Meu País, comunicando que haverá Consulta Popular no dia 07.10.2017; Ofício nº 052, da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, sobre o Desfile Cívico dia 07.09.2017; Projeto de Lei Municipal nº 3.563, de 31.08.2017”, “Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o Exercício Financeiro de 2018”; Projeto de Lei Municipal nº 3.566, 01.09.2017, “Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder auxílio financeiro à Fundação Hospitalar Dr. Oswaldo Diesel”.

#### NO HORÁRIO DE EXPEDIENTE

O VEREADOR HILÁRIO ILUIR BEHLING saudou os presentes. Inicia declarando que recebe com grande tristeza essa notificação porque desde 2015 a empresa Indústria de Calçados Behling Ltda participa do projeto Três Coroas Shoes, ele explica que se trata de uma parceria formada com o Sindicato das Indústrias, a Prefeitura e as empresas do Município, primeiramente ele coloca que para fazer parte dessa parceria e participar de uma feira a empresa não pode ter nenhum débitos com o Município, Estado e

Federação, enfatizando que a sua empresa é uma empresa séria comprometida e estabelecida a trinta e dois anos no Município de Três Coroas e hoje se forem tiradas negativas da empresa essa não possui nenhuma pendência Municipal, Estadual ou Federal, ele diz que recebeu com surpresa essa notícia, e ele compara o cidadão que fez a denúncia ao mesmo que colocou uma espécie de bomba em um bar da cidade, e acredita que esse cidadão tenha muita falta de conhecimento, é franco em dizer que em primeiro lugar esse cidadão é um covarde, que esse poderia ter chegado pessoalmente na pessoa dele e ter declarado que ele estava praticando uma irregularidade, e afirma que ele tinha desconhecimento do assunto, pois ele não votou o projeto em questão, explicando que o projeto foi votado no ano passado, assim como a negociação da feira também iniciou-se no ano passado, ele inclusive tem as conversas arquivadas no seu whatsapp, além do fato de não ser ele o responsável pela parte administrativa da fábrica, quem realiza o serviço financeiro da fábrica é o seu filho e toda vez que ele lhe traz algum assunto e solicita sua assinatura ele não vai toda vez solicitar o que está assinando e ressalta que seu filho não tem conhecimento da Lei Orgânica do Município, ele compreende que possa ter havido uma pequena falha sua, porém ele mesmo desconhece a lei, explica que a fábrica tem trinta e dois anos no Município, possui doze empregados diretos, de doze a quinze empregados indiretos, e questiona onde tanto se fala em geração de emprego para o Município, dar-se atenção para um covarde que vai fazer uma denúncia anônima, ressaltando que esse cidadão é um covarde, pois fazer uma denúncia anônima por R\$3.000,00 (três mil reais) com certeza a partir do momento, inclusive cita que foi chamado pela fiscal da Prefeitura Sra. Liane para assinar um documento em que ele faz a devolução desse valor para os cofres públicos e volta a frisar que ele não tinha conhecimento dessa parte da lei, além de acreditar fielmente que está certo e que a sua conduta foi correta, até porque a sua empresa tem o direito, pois não é diferente de nenhuma outra empresa do Município, pois sua empresa já existiu a trinta e dois anos, ou seja, muito antes de ele ser vereador, mas ele acredita que a sindicância deve ser aberta para provar a honestidade da empresa e da pessoa dele, acreditando que não há motivos para ele se

esconder, ele deseja e quer que a sindicância seja aberta e feita dentro das normas e regras dessa Casa Legislativa, o Vereador cita o artigo 24º da Lei Orgânica do Município diz: I – Desde a expedição do diploma:

- a) Firmar ou manter contato com pessoas de direito público, autarquias, empresas públicas sociedade de economia mista ou empresa concessionária de serviço público, salvo quando o contrato obedecer a cláusulas uniformes;
- b) Exercer cargo, função ou emprego remunerado, inclusive os que sejam demissíveis, nas entidades constantes da alínea anterior;

II – Desde a posse:

- a) Ser proprietário, diretor ou sócio de empresa beneficiada com privilégio, isenção ou favor, em virtude de contrato com a administração pública municipal;

Ele retoma dizendo que a sua empresa não tem nenhum contrato assinado com o Município, que o que ela teve foi um incentivo como as demais empresas do Município também tem, as que se qualificam e que tem sua documentação em dia, explica ainda, que o incentivo não é nada a mais do que te dar uma oportunidade de expor em uma feira para obter uma futura geração de emprego e impostos para o Município, diante do exposto ele não vê qual foi o privilégio que ele obteve ou quais vantagem que são citadas na denúncia, ele cita que o Sindicato das Indústrias mandou uma carta para a Casa Legislativa e questiona o porquê dessa não ter sido lida, como essa não foi feita, o Vereador a fará; *“O Sindicato da Indústria de Calçados, Componentes para Calçados de Três Coroas, entidade de classe empresarial, fundada em 19 de junho de 1981, em através deste, informar a V.s.as o que segue: Em 2015, criamos o Projeto Três Coroas Shoes que representa a união das nossas empresas, tendo como objetivo principal fortalecer as marcas individuais por meio de trabalho coletivo e cooperativados, destacando os produtos fabricados no Município, através dos diferenciais de sustentabilidade, responsabilidade social, design inovador e qualidade, os quais foram alcançados com muito trabalho e investimentos. Uma importante ação deste projeto é o estande coletivo, realizado em parceria com a Prefeitura Municipal, proporcionando de maneira inteligente e*

*sustentável as empresas participarem das feiras, pois além de otimizar os investimentos, já que possibilita que alguns serviços ou equipamentos sejam contratados e utilizados de forma conjunta, o espaço se torna atrativo para os lojistas que encontram várias marcas e produtos em um mesmo estande. Além disso, é ótima oportunidade para estas empresas estarem frente a frente com os lojistas, efetivando negócios e prospectando novos clientes. Temos certeza que essa união e a sinergia de todos, nos proporciona fazer mais com menos, tornando cada vez maiores os nossos resultados e trazendo reconhecimento aos nossos produtos; as nossas marcas e a nossa cidade. O que em tempos de concorrência e disputa pelo mercado, são fundamentais para mantermos a competitividade, a geração de renda e arrecadação de impostos. Aproveitamos para informá-los que a Indústria de Calçados Behling Ltda, marca Monferraro, inscrita no CNPJ sob nº 91.270.793/0001-14, é a única fabricante de bolsas que faz parte do projeto e que expõem no estande coletivo desde a sua primeira edição, em maio de 2015 e vem contribuindo muito para os resultados positivos alcançados até o momento. Sendo o que tínhamos para o momento, aproveitamos para renovar nossos votos de estima e apreço. Atenciosamente. Werner Arthur Müller Júnior”.* Ele reforça que o importante nesse projeto é que cada uma das sete ou oito empresas que compõem o grupo, traz clientes uns para os outros, enfatizando que existe uma mágoa muito grande por parte de outras empresas pelo conhecimento que eles tem do mercado em termos de feiras, lamentando que o espaço que era para ser seu estará vazio na feira de Gramado, e a sua empresa a MONFERRARO estará em um corredor totalmente ao contrário do que é a feira ou do que é proposto em que o lojista já era sabedor do local em que a MONFERRARO estaria expondo, enfatizando que isso tudo será um grande prejuízo para a empresa e para os demais expositores. Agradece a presença e atenção de todos.

A VEREADORA MARISA DA ROSA AZEVEDO, saudou os presentes. Inicia declarando que em relação a fala do colega Vereador Hilário, ela também já passou por isso dentro dessa Casa Legislativa citando que é algo do qual ela nem gosta de relembra, mas salienta que a verdade veio à tona e ela foi eleita novamente pelo quinto mandato nessa Casa, afirmou acreditar que o Colega é

uma pessoa de boa índole, uma pessoa do bem e que jamais agiria de má fé, ela acredita que quando o colega protocolou o pedido de auxílio e esse foi encaminhado para as assinaturas competentes, alguém deva ter assinado sem ler, pois no ponto de vista dela o Poder Executivo tem um setor jurídico que devia ter lido o protocolo em seguida chamado o Vereador e o advertido sobre a irregularidade, explicando que quando se é uma pessoa comum funciona de um jeito, mas quando se ocupa um cargo público as coisas mudam, e eles precisam seguir a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno dessa Câmara ao qual eles fazem juramento em suas posses, ela diz ter certeza que o Colega se sairá bem desta situação porque ele com absoluta certeza não agiu de má fé, todavia ela acredita que houve erro por parte do Poder Executivo e enfatiza que se ele tivesse solicitado a opinião dos Colegas Vereadores eles com certeza o alertariam sobre isso;

Aparte do Vereador Hilário; ele cita que nunca escondeu que participava da feira, tanto que inclusive expunha em tribuna todos as suas participações em feiras, mas enfatiza que todos podem ter certeza que ele jamais agiu de má fé.

Retomada a fala da Vereadora Marisa; ela salienta não recordar que o colega tenha citado alguma vez que estava utilizando de recursos públicos para essas participações, mas ela tem certeza que o colega sairá dessa afirmando em absoluto que ela acredita que jamais houve má fé por parte do colega, todavia infelizmente o colega está sendo acusado de enquadrar-se no artigo 24 da Lei Orgânica do Município no qual ele também já foi acusada de estar enquadrada, acreditando que todos os colegas estão ali para apoiá-lo nesse inquérito que será aberto, ressaltando que o colega deverá devolver para os cofres públicos o valor de R\$3.000,00 (três mil reais) por ele utilizado. Comunica a entrada do Projeto de Lei da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) nessa Casa, bem como a sua participação na Audiência Pública do Poder Executivo referente ao projeto em questão, lembrando que se trata de uma lei de suma importância para o Município, pois na realidade todos são sabedores de que a LDO praticamente é o espelho para a lei que orienta a elaboração da LOA (Lei de Orçamento Anual), enfatizando que o percentual não irá chegar aos 5% de aumento nos valores em relação a este ano de 2017. Comunica que soube

através do jornal, pois não veio o convite para a Câmara de Vereadores, de que na tarde de amanhã o Poder Executivo fará uma audiência pública que objetiva a mudança de alguns pontos do plano diretor de desenvolvimento urbano e ambiental do Município de Três Coroas, ocorrerá as 16:00 horas no Salão Nobre da Prefeitura Municipal, ela acredita que seja de grande importância a participação de todos os Vereadores, uma vez que se trata de uma audiência pública e que o convite oficial não foi feito a Câmara de Vereadores, apontando como uma necessidade a interação deles com o assunto, pois envolve diretamente interesses do Município. Informa estar contente, pois recebeu uma ligação do Sr. Gilson que lhe informou que já estão sendo feitas as obras para que os moradores do loteamento Santa Maria passem a receber água da CORSAN, identificando que as obras estavam paradas e tiveram uma retomada cita que esse é um grande passo, solicitou que o Sr. Gilson não esqueça de incluir a família Vetorazzi que fica na subida a direita, ela espera que a obra esteja totalmente concluída ainda esse ano, pois se trata de uma obra em conjunto da Prefeitura Municipal com a CORSAN para que aqueles moradores possam ter acesso a água potável, ainda, cita que o Sr. Carlinhos informou que já está sendo providenciado os consertos dos bolsões para os locais em que existe calçamento de bloquetes na cidade, inclusive na rua: Pastor Roos. Informa que ontem esteve na Praça Central Affonso Saul e lamenta pela destruição do patrimônio público, enfatizando que o setor de iluminação da Prefeitura Municipal fez toda a manutenção deixando tudo em dia no local, mas infelizmente já houve vandalismo em foram quebradas e furtadas seis lâmpadas, identificando que é visível ser um vandalismo proposital, enfatizando que agora é necessário que se invista mais recursos públicos para um novo conserto, sendo que isso é algo pelo qual todos deviam zelar e não destruir. Com relação ao acontecimento da “bomba” que agitou bastante o Município de Três Coroas, ela diz ser uma pena entrar nas mídias nacionais por conta de coisas negativas, transformando a cidade em um caos, citando que falaram para ela ir até o local, mas ela não foi, ressaltando que dois veículos da Brigada Militar ficaram de plantão no local por mais de 14 horas enquanto poderiam estar prestando serviço de policiamento

ostensivo na cidade, e parabeniza os órgãos de segurança do Município que fizeram uma grande apreensão de drogas no Loteamento Encosta da Serra mais conhecido como loteamento do Raul , ela comenta que muitas vezes se questiona diante dessa crise todo que existe no país e ainda assim os traficantes conseguem vender drogas, dizendo que isso é complicado referindo que acaba ficando sempre um ponto de interrogação no ar, pois apreender vinte quilos de drogas dentro de um Município pequeno como o de Três Coroas é uma quantidade significativa e preocupante. Comunica que saiu a estimativa da população realizada pelo IBGE, estimativa essa de 1º de julho de 2017 e para surpresa de todos em relação ao ano passado, estimativa da população residente nos municípios brasileiros com data de referencia 1º julho 2017, Três Coroas teve um aumento de 241 habitantes, no ano de 2016 haviam 26.348 habitantes, enquanto que 2017 já registra 26.589, o Município que mais cresceu em termos de migração de pessoas foi Parobé que passa por dificuldades, mas houve um aumento de 384 pessoas; Igrejinha 273; Rolante 101; Riozinho 17 e Taquara 148, ela refere que isso é um sinal de que a população está estacionando, pois muitas pessoas que vieram para Três Coroas estão retornando aos seus municípios de origem devido as dificuldades pela qual a cidade está passando, diz ainda, que a estimativa populacional dos Municípios são um dos parâmetros utilizados pelo Tribunal de Contas da União no cálculo do fundo de participação dos Municípios e Estados, além de serem referência para vários indicadores sociais, econômicos e demográficos, para se ter uma ideia como todos sabem as maiores fatias do orçamento dos Municípios derivam do ICMS e do Fundo de Participação dos Municípios, ela relembra que no CENSO de 2010, a população do bairro Fischer foi contabilizada como sendo população do Município de Três Coroas, e graças a isso o repasse do Município não teve queda conservando-se o mesmo. Agradece a presença de todos renovando o convite para que voltem sempre.

O VEREADOR PEDRO SENIR FARENCENA, saudou os presentes. Inicia lamentando os fatos que tem acontecido nos últimos tempos, diz entristecido com a situação do Colega Hilário, e questiona o Poder Executivo explanando que esses tem o dever de ter o conhecimento da lei, e no momento em que

eles receberam o pedido para concessão do auxílio vindo da parte do Vereador, sendo esse novato no cargo, eles teriam a obrigação de alertá-lo sobre isso ser uma irregularidade, explicando para o Vereador que ele não poderia ser beneficiado explicando para ele o que a lei orgânica do Município diz a respeito, afirmando que se o Vereador cometeu um erro o erro ainda maior é do Poder Executivo, pois ele enfatiza que o Vereador assim que eleito leva um tempo para ter conhecimento da lei, ressaltando que sem tirar o mérito da questão o erro por parte do Poder Executivo é inadmissível, pois esses são pessoas treinadas, diz ainda lamentar nunca ser convidado para as reuniões que acontecem entre o Poder Executivo e os Vereadores, ele resalta quem nem ele nem a Vereadora Marisa são convidados para as reuniões, cita em específico reunião ocorrida para tratar do projeto de lei municipal nº 3.566 que visa repassar auxílio financeiro para o hospital, o Vereador diz compreender o porquê de o Poder Executivo não lhe ter como bem quisito e de terem certa mágoa da pessoa dele e por isso ele não ser chamado para as reuniões que ocorrem junto a esse Poder, relembra uma situação em específico, a questão de um funcionário que roubou os cofres públicos em mais de R\$400.000,00 (quatrocentos mil reais), dinheiro que era desviado pelo funcionário mensalmente, e ele como Vereador questionou e insistiu no assunto até que esse chegasse a promotoria, mas diz que apenas um dos envolvidos foi penalizado, mas insiste que se havia um ordenador de despesas que todos os meses assinava as despesas, sendo assim ele afirma que o gestor público também teve culpa nesse grande desvio, pois esse dinheiro era desviado da conta da Prefeitura e apenas um acusado de ser o culpado, relembra ainda uma outra briga dele com o Poder Executivo, essa envolvendo a Creche do bairro vale real, ele cita que o Presidente da Câmara de Vereadores na época é hoje o atual Vice-Prefeito, e explica que na época foi aprovado por essa Casa Legislativa um projeto que visava a retirada de uma área institucional em que seriam construídos os prédios que abrigariam a creche e o posto de saúde do novo loteamento, essa área foi então retirada para que fossem construídas sete residências, ele enfatiza que na época a atitude foi bastante questionada, ele explica ainda, que na época mais de sessenta pessoas realizaram um

manifesto obrigando a Prefeitura Municipal a devolver a área, onde hoje funciona um creche no local, diante de todo o exposto ele afirma que o Poder Executivo tem motivos para ter raiva dele, porém diz que é preciso que todos saibam os motivos verdadeiros que originaram esse desafeto entre eles, mas ele diz lamentar muito por essas questões, e cita outro fato da época, em que estava no “comando” do pagamento dos alugueis irregulares o atual Prefeito Sr. Orlando, tratava-se de alugueis concedidos a empresas e ele estava à frente dos serviços destinados a esse fim, lembrando que o Sr. Marcílio esteve fazendo uso da tribuna do povo e afirmou na época que foi orientado a dizer que para que ele conseguisse auxílio financeiro para a sua empresa teria de afirmar que essa não possuía vínculo com o setor calçadista, afirmando assim o Vereador que esse se tratava de outro delito cometido pelo Poder Executivo e o qual ele denunciou, logo após ele teve seu nome envolvido em uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) que ele diz ter sido injusta, pois ele era inocente no fato apurado, entretanto ele afirma que irá prosseguir com o seu trabalho junto à comunidade e diz que esse desrespeito é para com todos os Vereadores, ainda, afirma que falta consciência do Poder Executivo com relação a grande economia que é feita pela Câmara de Vereadores, pois é dessa economia que são feitos os investimentos no Município e a Câmara de Vereadores nunca é reconhecida por isso. Com relação a suposta bomba que teria sido colocada na cidade, ele relata um fato, estavam ele e o Colega Vereador Irineu em frente ao bar do esquinhão, local em que existe uma câmera de vigilância instalada e eles foram questionados por munícipes que os perguntaram se a câmera estava em perfeito funcionamento, o qual eles responderam que acreditavam que essa não estava funcionando, e ele volta a questionar o porquê que desde o mês de fevereiro quando a antiga empresa não renovou o contrato, não foi feito um novo processo licitatório para que fossem feitos os reparos necessários para o conserto dessas câmeras e essas fossem colocadas em funcionamento ressaltando que existem apenas uma ou duas câmeras em funcionamento sendo que os empresários locais ajudaram na compra e instalação de dezoito câmeras, e hoje a população sente-se desassistida e tomada pela insegurança, ele diz estar indignado porque o

Município não está fazendo a sua parte e essas verdades precisam ser ditas, ele diz ainda que não se importa em ser ele a dizê-las, diz ainda que o Prefeito Municipal nunca o recebeu nem para uma conversa que fosse. Com relação a situação do hospital, ele relembra que a gestão passada dessa Casa Legislativa destinou recursos da Câmara para orçamento desse ano um valor de R\$700.000,00 (setecentos mil reais), portanto ele afirma que se o projeto for aprovado para que seja feito repasse ao hospital ele diz que esse é um dinheiro que foi tirado no ano passado da Câmara para que fosse utilizado no orçamento desse ano, afirmando que recurso tem, mas faz uma observação de que não tem nada contra o hospital, mas que é preciso observar os detalhes do projeto citando que existe no descritivo um médico que no mês de junho e julho de 2016 tem para receber uma quantia em torno de R\$8.000,00 (oito mil reais), enquanto que outro profissional médico tem acumulado somente no mês de abril de 2016 um valor de R\$9.497,00 (nove mil quatrocentos e noventa e sete reais) e cita tantos outros que estão com pagamentos atrasados, mas ele questiona e deseja saber por parte do hospital quantas horas cada um desses médicos trabalharam, pois existem diferenças gritantes, enfatizando que se trata de dinheiro público e que é preciso analisar muito bem os valores que serão repassados, pois o Projeto Prevê um valor de R\$288.000,00 (duzentos e oitenta e oito mil reais) que será utilizado para pagamentos atrasados desde o ano de 2014 para os profissionais médicos, e ele questiona isso pelo fato de sempre terem sido repassados ao hospital mensalmente pelo Poder Executivo do Município um convenio financeiro no valor de R\$185.000,00 (cento e oitenta e cinco mil reais) para pagamento dos médicos e questiona o porquê desses não terem sido pagos e agora é pedido através de outro projeto um recurso para pagamentos dos quais já foram destinados recursos na época, e salienta que é preciso apurar os fatos para saber o que ocorreu com esses valores, pois na opinião dele a população merece esses esclarecimentos. Desculpa-se pelas palavras duras, mas ressalta que tratou somente de comentar a verdade não havendo mentiras em sua fala. Agradece a presença desejando uma ótima semana a todos.

O VEREADOR ROQUE WERNER, saudou os presentes. Inicia declarando que retorna de sua licença, onde ele teve a alegria, o desprendimento e a consideração em conceder um mês para o seu colega de campanha, de partido o Sr. Paulinho, para que ele também pudesse aqui manifestar as suas opiniões e colocar em prática as suas ideias para a cidade de Três Coroas, agradecendo ao Colega por tê-lo substituído a altura em sua cadeira nessa Casa Legislativa durante esse mês em que ele esteve afastado em consideração ao trabalho que eles fizeram junto no partido. Parabeniza a Administração Municipal pelo informativo que coloca para conhecimento e esclarecimento da população das condições em que foram deixadas a Prefeitura pela antiga gestão, ou seja, de que forma a atual Administração recebeu a Prefeitura Municipal, além das informações do que a atual administração tem feito para economizar, os serviços e as obras que aos poucos estão começando a serem feitos, ainda as melhorias que vem sendo feitas dentro de cada setor em comparativo com o que anteriormente vinha sendo feito, afirmando que quem assume quer fazer mais e melhor, ressaltando que a população espera que cada nova administração faça o melhor e o possível para, quiçá o impossível para que as pessoas possam ser atendidas, ele acredita que isso está acontecendo na atual administração, claro que com algumas deficiências ainda, mas ele tem certeza que todos os envolvidos estão trabalhando para o bem da cidade, salienta que no País os últimos governos tem levado o Brasil ao caos, com inúmeros desvios, gastos sem controle, levando o país a uma situação muito complicada, mas ele acredita que assim que o país começar a retomar o crescimento econômico, os Municípios serão positivamente afetados conseguindo também recuperar a sua economia com o aumento dos postos de emprego satisfazendo assim as necessidades da população, ele acredita que ainda existe tempo para que sejam feitas as reformas necessárias e ainda uma gestão política que possa dar “frutos” para atender a toda essa população do Brasil, dos Estados e dos Municípios. Informa que na semana passada saiu no Jornal Integração os destaques, onde o Colega Vereador Irineu foi eleito o Vereador Destaque, ele parabeniza o colega pela conquista, afirmando alegrar-se com isso pelo foto do

Colega ser uma pessoa honesta, séria, muito transparente e competente na cidade, sendo merecedor desse prêmio, e relembra que ele enquanto Secretário da Educação do Município foi por diversas vezes destaque na cidade, juntamente com toda a sua equipe, ainda como Políticos foram destacados o Prefeito Orlando e a Secretária de Educação e Cultura do Município de Três Coroas, diante disso, ele aproveita o ensejo para parabenizar a todas as entidades, escolas e empresas que receberam esse troféu destaque do Jornal Integração. Registra que o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), ou seja, é o índice que mede a eficiência da educação básica brasileira, e com alegria o Vereador comunica que a Escola Trescoroense Águas Brancas ficou em segundo lugar entre todas as Escolas Municipais do Estado do Rio Grande do Sul, foi a segunda melhor avaliada em 2015, ou seja, a segunda melhor Escola Municipal de todo o Estado, ele explica que os alunos fazem uma prova de conhecimentos, e também é avaliada toda a estrutura da Escola, além do corpo de profissionais, a Escola atingiu a média de 6.5 em que esse índice estava previsto para ser alcançado somente em 2023, salientando que com muita antecedência a Escola já conseguiu superar o índice previsto para daqui a quatro ou cinco anos. Parabeniza todas as Secretarias Municipais e seus colaboradores, pois ele vê que todos estão empenhando-se para melhorar a cidade, comentando que tem falado seguidamente com alguns secretários e percebe que esses estão fazendo todo o possível, além de estar trocando ideias, dando sugestões que não necessariamente passam pela Câmara, mas que ele sabe que estão sendo feitas e espera poder presenciar ainda mais melhoras. Reforça o convite feito pela Secretária de Educação para que todos participem do Desfile Cívico Oficial do Município na próxima quinta-feira dia 07 de setembro lembrando que esse é o evento em que mais pessoas do Município de Três Coroas reúnem-se no mesmo local e no mesmo momento. Parabeniza a toda a diretoria da APAE pela realização do tradicional Baile da APAE, destaca a troca do local para sediar o evento enfatizando que isso foi de grande valia a todos que participaram do evento, destaca ainda o custo menor para aquisição do cartão que proporcionou um baile muito mais alegre tendo ele a certeza de que

haverá um maior lucro para a entidade acreditando que se tratou de uma decisão muito certa tomada no momento certo. Com relação a situação do Colega Vereador Hilário, ele acredita que o bom senso deve sempre prevalecer, indicando que talvez houve falhas no caminho, mas ele acredita que nenhum Vereador, assim como nenhum munícipe irá julgá-lo por um único ato falho que ele talvez possa ter cometido em troca dos tantos benefícios que ele já prestou a toda a comunidade de Três Coroas, citando que no que depender dele a análise desta questão será feita muito claramente e que ele torce para que realmente o Colega possa superar essa dificuldade, ele entende que o Colega esteja chateado, mas tem certeza que esse em nenhum momento agiu de má fé, torcendo para que o Colega possa continuar produzindo suas bolsas e gerando benefícios a economia de Três Coroas. Com relação aos projetos de lei encaminhados hoje, ele gostaria que esses já fossem encaminhados para a votação na Sessão Ordinária dessa noite, pois reflete sobre a pressão que vem sofrendo o Presidente da Fundação Hospitalar Oswaldo Diesel, por estar sendo cobrado de uma dívida que ele não gerou, mas pela qual os profissionais médicos vêm exigindo ser paga, pois os serviços já foram prestados, mas apesar disso o Vereador tem certeza que esse projeto será aprovado na próxima Sessão Ordinária. Com relação a contratação emergencial de professores, ele relembra o tempo em que era Secretário, explicando o quanto é difícil quando as crianças ficam três ou quatro semanas sem um professor, porque esse teve problemas de saúde necessitando de afastamento, todavia ele compreende que são tramites da Câmara de Vereadores nos quais ele não deseja interferir. Agradece a presença desejando um boa noite a todos.

O PRESIDENTE JOÃO ALBERTO KUNZ, DIZ; o Presidente aproveita o ensejo para explicar para o Colega Vereador Hilário que essa “carta” advinda do Sindicato das Indústrias não foi lida por uma questão de manter também a palavra com os demais Vereadores, pois tudo que é entregue na Secretaria da Câmara de Vereadores até as 19:00 horas da quinta-feira anterior a Sessão Ordinária que acontece nas segundas-feiras é lida na matéria de expediente, todavia tudo aquilo que chega a Secretaria após esse dia é lido na Sessão

Posterior, além do fato de o Presidente acreditar que o documento em questão não implica em nada com relação a situação que já se instaurou. Com relação a fala do Colega Vereador Pedro, pelo fato de ele não ser convidado para as reuniões por parte do Poder Executivo quando esse deseja enviar um projeto para apreciação dessa Casa Legislativa e convoca apenas alguns Vereadores para participarem dessa, ele reafirma que os Vereadores Pedro e Marisa realmente não são convidados para participarem dessas reuniões, diante disso, ele acredita que isso é um falta de respeito muito grande com a população que os elegeu como Vereadores, salientando que isso representa 10% dos votos válidos do Município, acreditando que é preciso haver uma diferenciação do lado pessoal com o lado profissional, ou seja, se há uma antipatia pessoal isso não deve interferir no respeito que é preciso ter para com a população que votou neles para ocuparem as suas cadeiras de Vereadores, pois se eleitos foram é porque tem algo de importante para contribuir em benefício da sociedade trescoroense, o Presidente declara-se chateado por eles serem em nove vereadores e haver desunião ente eles, sendo essa evidenciada pelo Poder Executivo, quando esse exclui das reuniões dois dos Vereadores eleitos pelo Povo de Três Coroas e afirma que se voltar a ser chamado para uma reunião ele não irá, porque eles só são chamados quando é para solucionar grandes problemas para o restante das discussões não são chamados, portanto a partir de hoje ele se declara decidido e será extremamente radical, fazendo somente pelo povo e o que for bom para o povo ressaltando que não dará mais nenhum passo para trás, pois eles só são chamados e ouvidos quando se precisa deles, e ainda hoje foi criticado por não colocar o projeto em votação, ele quer apenas um pouco mais de respeito, além de salientar que deseja mais educação daqueles que vem entregar os projetos na Câmara, pois a falta de educação e respeito é visível, em que nem ao menos um educado cumprimento são capazes de dar além de querer ordenar quais projetos devem ir a votação, o Presidente enfatiza que na Câmara de Vereadores quem ordena se os projetos serão ou não votados no dia é ele e mais ninguém, quem dá as ordens de como irão funcionar os trâmites administrativos aqui nessa Casa Legislativa é ele, ele ainda ressalta que todos que aqui vierem serão muito bem

recebidos e devem vir principalmente para dar explicações sobre os projetos, ele não consegue compreender o porquê de tamanha ignorância para com os Vereadores por parte do Poder Executivo, e refirma que as orientações seguem fixas, pois até 31 de dezembro de 2017 quem manda e organiza essa Casa Legislativa é o Presidente dessa CÂMARA, salientando que o dia que cada um dos Vereadores for o Presidente dessa Casa Legislativa ele irá respeitá-los, assim como deseja ser respeitado, portanto enquanto ele for o Presidente a decisão final sobre a organização administrativa é dele e somente dele.

O VEREADOR ILÁRIO RELÁSIO BRINGMANN, saudou os presentes. Com relação a fala da Vereadora Marisa sobre o crescimento da população do Município o Vereador explana que a explicação é simples, pois até pouco meses atrás a maioria das crianças trescoroenses nasciam em Parobé, mas a poucos meses essa situação mudou, pois as crianças de Três Coroas, mesmo que nasçam em Parobé devem ser registradas aqui na cidade de Três Coroas, reconhecendo que de fato o hospital da cidade ainda está realizando partos pelo SUS (Sistema Único de Saúde), explicando que salva aqueles que possuem condições financeiras para arcar com as despesas do nascimento, os demais são todos redirecionados para realização dos partos via SUS no Município de Parobé, e por isso até bem pouco tempo atrás não havia como registrar o crescimento da população. O Vereador aproveita o ensejo para informar que a fila de espera por uma vaga nas creches municipais já reduziu pela metade e tem fé que a atual administração será capaz de zerar essa fila o que seria de grande valia para todas as famílias do Município. Com relação as condições da Praça Central Affonso Saul, o Vereador diz que isso é uma antiga briga sua, mas ele acredita que o falte educação na sociedade, enfatiza que não é generalizado, pelo contrário ressalta que essa “falta de educação” se aplica a 0,01% da população, mas que infelizmente mesmo esse índice tão pequeno já é capaz de fazer tantos estragos, pois a praça é um bem de todos inclusive dos visitantes. Em relação ao baile da APAE ele parabeniza a todos os envolvidos na organização e destaca que todos “acertaram em cheio” realizando o evento na localidade de linha café popularizando o evento e

segundo o Vereador acredita inclusive triplicando o lucro para a entidade, foi possível ver os presentes confraternizando e divertindo-se muito, fazendo do evento um grande sucesso. Em relação a suposta bomba colocada na cidade o Vereador explana que isso foi realmente uma piada de muito mal gosto que fizeram, fazendo com a polícia passasse o dia de prontidão no local, dizendo que o responsável devia ser punido pelo ato com o pagamento do prejuízo que causou deixando a cidade toda praticamente a mercê de alguns meliantes, mas agradece que felizmente mesmo com toda a “distração” causada pela suposta bomba não houve nenhuma ocorrência de registrada nas residências ou mesmo no comercio local durante o fato. Em defesa ao projeto que entrará nessa Casa Legislativa que irá prever operação de credito da Prefeitura Municipal junto a instituição bancária Banco do Brasil, o Vereador defende que esse projeto quando tramitar seja aprovado, uma vez que as condições do maquinário junto a Secretaria de Obras está em estado de precariedade, essa operação de crédito seria usada na compra de um maquinário novo, essa renovação e melhora de maquinário tornando a realização do trabalho da Secretaria de Obras ainda mais complicado, mas ele acredita que em breve essa propositura chegará a Casa para a apreciação. Com relação a situação do hospital o Vereador explica que concorda com a colocação do Colega Vereador Pedro, que é preciso investigar onde foi parar o dinheiro que saiu dos cofres públicos para o pagamento desses médicos, e que essa é uma pergunta que deve ser respondida pelos responsáveis anteriores pela gestão do hospital, quem deve ser perguntado e questionado são aqueles que devieram ter realizado os pagamentos, mas que provavelmente faziam uso do dinheiro em outros setores realizando o pagamento de outras despesas e não pagando os profissionais médicos, salientando que na lista há médicos que não recebem desde 2014, evidencia que hoje o hospital não está dando lucro, se tiver que adquirir um equipamento novo não há verba para isso, todavia ele está se pagando, ou seja, cobre apenas as suas despesas atuais, ele explica que foi realizado um espécie de “acerto” com esses profissionais médicos em relação aos pagamentos, visto que esses já vem pressionando a instituição há algum tempo, o acordo prevê o recebimento dos valores em atraso sem acréscimo de

juros e sem decisões judiciais, explica ainda que existem médicos com valores maiores a receber por acordos anteriores, citando o caso do médico Odilon que muitas vezes deixou de receber em prol de ser o diretor técnico do hospital na época, mas o Vereador afirma que realmente o recursos não deixou de ser repassado, ele foi utilizado em outros setores e essa dívida foi ficando para trás, o Vereador elogia a atual administração municipal por essa ter tomado a atitude de realizar os pagamentos atrasados dos médicos para que esses não paralitem os serviços afinal na opinião dele o hospital da cidade precisa estar aberto funcionando e realizando um bom atendimento a todos que necessitam, ele compreende que esse recurso poderia ser utilizado em outras bem feitorias na cidade, como; asfalto, nas creches, nas escolas, ou mesmo para realizar a manutenção das câmeras de vigilância para que essas voltassem a funcionar perfeitamente, porém ele também acredita que não seja possível permitir que os atendimentos do hospital sejam paralisados, acreditando que não existem culpados pela situação atual, apenas houve um mau gerenciamento da instituição hospitalar, mas hoje as pessoas que estão a frente dessa administração junto a fundação hospitalar, estão sendo muito competentes, ele relembra que no passado muitas vezes eram empenhados valores separados para cobrirem débitos do hospital e hoje isso não mais está ocorrendo, ou seja, a instituição está conseguindo se manter com os recursos que entram e pelo que ele foi informado existem prestações que giram entre 25 e 30 mil mensais em empréstimos adquiridos pela administração anterior, reafirmando que as contas estão sendo pagas, mas para quitação de dívidas anteriores, como essa dos médicos por exemplo não há recursos disponível se o projeto de lei não for aprovado. Agradece a presença fazendo votos para que todos voltem sempre.

#### NA ORDEM DO DIA

O presidente perguntou a Comissão de Orçamento e aos Vereadores sobre a Audiência Pública da LDO a ser realizada e os mesmos concordaram que ela fosse no dia 25.09.2017, às 18:00h. Pediu para as Comissões se reunirem por causa dos Projetos de Leis. Não havendo mais nada a tratar o Presidente convidou para a próxima Sessão Ordinária dia 11.09.2017 e encerrou está. Três Coroas/RS, 04 de setembro de 2017.

